

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
REA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO--SEXTA-FEIRA 5 DE MARÇO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

SECÇÃO POLITICA

Ao 2º districto

Está designado o dia de amanhã, para o 2º escrutínio entre os candidatos, conselheiros Mafra e Pinto Lima, no 2º districto desta provincia.

Aiarta pois, deve estar o eleitorado d'aquelle districto.

E' mais uma batalha que se vai ferir, em nome dos brios e da dignidade d'esta provincia.

O governo actual á guisa de mandão de *feitoria*, impoz á provincia um candidato, já repellido de outras e recomendou ao seo delegado *fel*, todos os esforços em ordem a fazer vingar a sua vontade.

Pois bom.

Si entre os conservadores, manifestar-se algum *servilismo* em sentido favoravel ao governo, accetando contra a vontade propria, aquella exdruxula e até indecente candidatura; outros, sentindo correr-lhes nas veias o sangue catharinense, com altivez e sobranceira proprias de politicos honestos que antepõem os deveres de dignidade, ás seducções e mal entendida obediencia partidarias, a repellido nobremente, combatendo-a á peito descoberto, sem a menor quebra de suas idéas politicas.

Foi d'ahi, que originou-se mui naturalmente a dissidencia conservadora. Déo-se a primeira peleja—: a do 1º escrutínio.

Tres, erão então os combatentes.

De um lado, o governo representado por seus assclas, armado de toda sorte de ameaças, intrigas, mentiras, violencias e perseguições, tendo, para cumulos de sua força e poderio, um delegado que na cadeira de presidente, demittia até os proprios co-religionarios e mandava insultar-os pela folha official,

Nas suas armas, via-se a aviltante imposição á provincia, porque n'ellas lia-se o nome de um *illustre* desconhecido, conselheiro Pinto Lima, esse liberal de hontem e conservador de hoje e verdadeiro transfuga politico.

De outro lado, a phalange dissidente, dominada pelos principios de patriotismo e da mais dignidade, batendo-se em nome da autonomia da provincia e da do proprio partido, com applausos da imprensa séria e imparcial.

As suas armas, erão as da lealdade, as da dignidade politica.

Apresentaram ás urnas o nome de um candidato *sympathico*, e digno das maiores attencões do partido sob cuja bandeira milita.

De outro lado, o partido liberal, cruciado pelos soffrimento da mais desbragada e violenta reacção, mas altivo e nobre como sempre, disputando a palma da victoria.

Erão as suas armas, as mais legitimac—: ás do patriotismo, da razão, da justiça, da verdade e da lealdade e coherencia politica.

Aos suffragios das urnas, apresentaram o nome de um distincto catharinense, o conselheiro Manoel da Silva Mafra, aquella que, não só

no seio da representação geral e da provincial, como nos conselhos da corôa e na imprensa, tem prodigalizado grande favores a esta provincia, já tomando parte em todas as suas questões, como a do limites e outras, já indicando os meios de seo progresso e por elle tudo evidando, como na discussão da garantia de juros á estrada de ferro Pedro I, já, em summa, identificando-se verdadeiramente pela sua sorte.

Era e é um candidato legitimo: cahira com o partido, nobre e lealmente, e com o partido devia apresentar-se ás urnas, pedindo-lhe os seus suffragios.

Foi uma lucta immensa, em que coube ao governo a palma de haver coagido a liberdade do cidadão, com remessa de tropas para todos os pontos da provincia, com demissões acintosas e com outras medidas do caracter oppressor.

Si o resultado da peleja, não veio desde logo demonstrar o nosso triumpho, ou o da dissidencia conservadora, tambem não assignalou a victoria ao candidato official *imposto*, que, assim derrotado em 1º escrutínio, por ter menor votação que o nosso candidato, teve se sugerir-se ás provas de um 2º escrutínio.

A dissidencia, porém, que se empenhára na lucta, para repellido a degradante imposição do governo, vencia embora, por ver fóra de combate o seo candidato, reunio as suas forças e dando o grito de alarma, concitou-as a uma ultima e decisiva prova de dignidade.

Assim, procedeo a dissidencia, leal e correctamente.

Si a senba no 1º escrutínio era derrotar o governo, na pessoa de seo desadado candidato, o para isso, como politica, a dissidencia apresentou o seo; essa mesma senba devia ser a do 2º escrutínio, embora fóra de combate aquelle porque existia ainda de pé, a causa que a determinára.

Continuava ainda a imposição do governo a tornar-se accentuada e mais pujante agora, por só ter de combater com o nosso candidato.

D'ahi, a força da necessidade, da coherencia e da propria dignidade da dissidencia, a concital-a ao ultimo e decisivo combate.

Si assim não procedesse a dissidencia, nem mesmo poderia ella justificar a sua propria origem.

Fôra mesmo ridiculo que aquelles que fóra demittidos acintosamente pelo presidente da provincia, por serem dissidentes; que fóra insultados diariamente no proprio jornal official e até appellidados de *soldadinhos de guerrilha*; viessem agora, renegal-a em 2º escrutínio, quando snbistsem as mesmas cousas, e arrastado-se *servilmente* ante a pressença d'esse mesmo presidente, deposessem contractos, os votos de seo arrependimento!!

A dissidencia, pois, deve preparar-se para derrotar o inimigo commum, embora mesmo suffragando e apoiando a candidatura do conselheiro Mafra. Não ha nisso, dezar politico.

Esse seria, certamente, e em igual

dade de circunstancias, o nosso procedimento.

Para ella e mesma para nós, é uma questão do partido, a que se vai decidir no 2º districto.

E' uma questão de honra, de dignidade e de brio, de cuja decisão depende, ou o aviltamento da provincia, ou a sua maior gloria.

Os governistas, armados do poder e concentrando todas as suas forças, põem em pratica os maiores abusos; rep-tem-se as ameaças aos pobres empregados que ainda se veem sujeitos ao guante de ferro do governo, como os professores publicos e outros; cabal-la-se desbragadamente com o nome do governo, a uns atemorizando-se com processos e sonhadas responsabilidades; a outros, prometendo-se empregos e commissões vantajosas; a outros, insultando-nos e diffamando-nos e nos dissidentes, como si a cousa destes e a nossa, não fosse a que traduz e symbolisa a dignidade da provincia; a outros, finalmente, intimidando-se com o poder, com as bayonetadas do governo, como si não nos fosse licito oppôrmos a força, á força.

E' a companhia da calumnia, do insulto e da diffamação, por parte do governo, de par com as maiores trope-lias e violencias.

Mas, cremos que essas armas, mais uma vez serão quebradas nas mãos dos proprios oppressores, mostrando-lhes a nossa força, a justiça de nossa causa, que é a da felicidade da provincia.

Oh! seria até vergonhoso, si podessem ferir-nos taes armas, para dar ganho de causa, á imposição do governo!...

Si assim succedesse, abdicariamos os nossos direitos, os nossos brios e a propria dignidade; morreriamos moralmente, para dar vida apparente, porem *custos*, a esse *Lazar* politico, amparado pelo favoritissimo *equivo-co*....

Oh! si assim succedesse, a provincia velaria o rosto e debruçar-se-ia sobre o tumulto das suas mais caras esperanças.

Sim... fóra melhor que se a riscasse do quadro das provincias, porque sem autonomia, e dignidade proprias, não podem estas existir; fóra melhor que um Decreto dictatorial, annunciasse desde já a sua transformação, em *burgo podre*, á vontade do governo e sem o menor direito de interferencia nos seus proprios interesses....

Oh! fóra melhor, sem duvida...

E então seriam dispensadas as formalidades eleitoraes e a propria lei, que residiria inteira na vontade do governo—para impôr candidatos sem a menor recommendação e do jaez d'aquelle porque ora quebra suas lanças.

E quando o viajor curioso ao aportar nossas plagas, nos perguntasse onde estava a provincia, dir-lhe-iamos:

Aqui foi uma patria de heróes; foi uma provincia que sempre teve autonomia politica; hoje é... uma *feitoria* de governo, transformada em hospital de invalidos, de paralyticos...

Felizmente não se ha de realizar esta

triste prop hecia— que é o mais ardente desejo do governo actual.

A provincia tem filhos distinctos o taes que, esquecem-se por momentos d'essas idéas de tacaña politica—para só cuidar e zelar das suas prerogativas, dos seus direitos e da sua propria dignidade.

E' por isso que ella confia em extremo na independencia e integridade do brio do eleitorado do 2º districto—que mais uma vez saberá affastar do Templo—os falsos e fugidios mercadores—repellido á affrontosa imposição do governo e consequentemente a candidatura do conselheiro Pinto Lima, repellido por varias provincias.

— Eleitorado do 2º districto:
Na lucta do dia de amanhã, estão empenhados os brios e o pundonor desta provincia.

Salvai-os, suffragando a candidatura do distincto catharinense, conselheiro Manoel da Silva Mafra, que irião até vós as benções de todos aquelles que, assim procederão, si como vós podessem exercer o direito do voto.

A's urnas, pois.
A' cruzada do dever, da dignidade e honra d'esta provincia.

Novos recursos

Quanto mais se avvicina o dia da estorrida decepção dos empregados do impossivel candidato, afilhado do governo, mais ferteis se tornam no invento de novos recursos, para produzir o effeito contrario, a derrota do illustre catharinense que o partido liberal inteiro, do 2º districto, apresentou com espontaneidade, e a patriótica dissidencia conservadora, acceta, de preferencia ao impresiavel, intruso especulador politico!

Esgotados os meios que a men-tira e a intriga proporcionam, e depois de postos em pratica os que a pressão official, e o bafejo protector do governo, podem conseguir, pela ameaça ou pela promessa, surgiram os telegrammas de encomenda, na vespera do pleito, annunciando a união do partido nos districtos electoriaes do sul, para produzirem effeito aqui, no animo dos incautos e dos fracos.

Felizmente, perderam o direito ao premio de invenção, pois que da mesma localidade e algumas horas depois, da *blaque* electoral, veio-nos noticia autorizada e expedida por pessoa de alto conceito, contrariando a *grata* noticia, impudentemente publicada no jornal official.

Em vez da apregoada *unido da dissidencia*, ha apenas alguns desvios de votos de electores *Teffé*

istas, em favor do candidato do governo, sendo que outros adheriram á candidatura do sr. conselheiro Mafra, e ainda outros se abstiveram.

Eis a verdade dos factos.

Nesta occasião em que enviamos, em nome da provincia um voto de agradecimento aos dignos eleitores *Teffeistas*, que firmes nos seus póstos de honra, levam ao cabo a sua patriótica resolução de hostilidades á imposição, respeitando ao mesmo tempo os motivos de abstenção de outros, não podemos deixar de lamentar que alguns, descrepando da linha do dever, e dobrando a cerviz ao pesado guante do governo, caíam na mais vergonhosa contradição de procedimento, suffragando hoje, para seu representante, um nome que hontem combatiam, por julgal-o indigno e incapaz do alto cargo de deputado por Santa Catharina!

Esses, e poucos serão felizmente, que assim concorrerem para o descredito do torrão natal, que temerosos, pelo receio de represalias do governo, ou alimentando esperança de recompensas, votarem no candidato impósto, suicidam-se politicamente.

O directorio central do partido conservador, deve trucar-lhes os nomes e a provincia, envergonhar-se de consideral-os seus filhos.

A despeito, porém, de tudo, esperamos tranquilos o triumpho esplendido da grande causa da patria!...

SECÇÃO GERAL

DECLARAÇÃO

Os «Sonetos á premios», publicados na secção dos «Apedidos» desta folha, não são da lavra de nenhum dos cavalheiros que fazem parte da redacção.

Consta que a Brazilian Submarine Company propôz ao governo a redução do preço da sua tabella para expedição de telegrammas.

Consta que será lançada ao mar, no corrente mez, a canhoneira *Gamocin*, que se acha em construcção no Arsenal de Marinha.

« Foi declarada caduca a concessão feita á E. F. de Bagé a Caecuy, por não haver realizado dentro do prazo estabelecido o accôrdo necessario á fixação do capital garantido para sua construcção. »

Foi mandado ficar sem effeito o desligamento do alferes do 3.º batalhão de infantaria, Joaquim da Silva Ferreira Filho, que deverá seguir no primeiro paquete, depois do dia 10.

« Não vingou em Minas a idéa do carnaval, terão pois, de presenciar o barbaro e estúpido entrudo, cujas consequencias são sempre desastrosas. »

O governo mandou vender em hasta publica a canhoneira «Araguary», que se acha no Rio Grande do Sul.

METEOROLOGIA
Observações meteorologicas feitas no dia 4 de Março, na estação telegraphica do Estado.

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	702,5	20,0	28,1	22,6	24,4	nullo	Céu nublado
2	702,5			20,3	20,0	N. E. 2	

O empregado,
J. Cabral

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 2	Rs.	9.586\$469
Dia 1	Rs.	238\$160

Em igual periodo de 1885. 247\$300

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 20 volumes

THE SOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

De 1 a 4 de Março	
General.	441\$191
Especial.	20\$648
	462\$039

Notas a lapis

O *patriarchal* governo conservador, não desmente as suas gloriosas tradições.

E sempre o mesmo o programma a seguir.

Nas eleições geraes, tanto no 1.º como 2.º escrutinio, lançou e continúa a lançar mão de todos os meios, ainda os mais reprovados, para obter um falso triumpho, de modo a poder accommodar a afilhadagem.

E assim que não escapou filho ou sobrinho de ministro, que não fosse *suffragado* pelo governo, e não obtivesse a certeza de ter entrada na *cadeia velha*.

Essa regra, vai sendo habilmente observada pelos homens da *ordem*, ainda mesmo que tentam de offerecer aos seus *favorecidos* e *apaniguados*, diplomas ensanguentados, como o do *illustre desconhecido*, joven representante da provincia de Goyaz, pelo 2.º districto.

Os factos, assaz o comprovam. Como em outras provincias, foi nesta impósto um candidato, já inservivel e gasto, e por aquellas repellido.

E o sr. Pinto Lima, por demais conhecido, como trans-luga politico.

Não é elle, filho ou sobrinho de ministro, e menos, desta provincia; mas... cousa melhor, é compadre do ministro mór e... valido do... paço.

Por este candidato, tudo ha feito o presidente da provincia e o proprio presidente do conselho que até, seguindo corre, mandou *cancelar-o* na lista triplíce pela vaga do Barão da Laguna.

Sempre o favoritismo dos conservadores!

Sempre o nepotismo!

Sempre a afilhadagem!

Não nos poderão taxar de parciais na enunciação destas verdades, que estão aliás, no dominio publico.

E para melhor comproval-as, veja-se o diz que o *Paiz* organ imparcial e completamente alheio ás luctas politicas, dando conta da legião de *filhotes* que tem de invadir a nova camara:

« Estão cieitos o filho e o genro do ministro da justiça; o filho do ministro do Imperio; o sobrinho do ministro da guerra; os primos do ministro da fazenda; os afilhados do ministro do estrangeiros; o irmão do ministro da marinha; os filhos dos srs. João Alfredo, Fernandes da Cunha, Jaguaribe, Andrade Figueira, Pereira Franco, Paes de Mendonça, e mais os genros e sobrinhos de senadores vivos e mortos. »

E para maior contrapezo consignam ainda os senhores do governo, os nomes de Pinto Lima, Tannay e Andrade Figueira, para a lista triplíce !!!...

Decididamente esta provincia é um *burgo pôdre*, para os governistas.

Os seus comparsas assim o querem, assim o tenham.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico, o engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes Junior

Lendo hoje a *Regeneração* de 12 do corrente, deparei com a noticia da minha condemnação, proferida pelo sr. dr. juiz municipal Montenegro, em um processo *adrede* preparado contra mim, na cidade do Desterro, em dias de Dezembro do anno findo.

Servio de pretexto para o *celebre* processo a publica-forma de

uma carta, a cuja triste historia vi, com *surpreza*, o meu nome ligado, como o alvo cubido do meu gratuito perseguidor!

Ha muito que esse poderoso inimigo e seus asséclas buscão todos os meios para molestar-me; e, já proxima a minha retirada da provincia, onde deveria ser castigada a independencia do meu caracter e meus brios de cidadão brasileiro, alguma cousa mais era mister arraujar-se—um processo!...

Eis o facto:

Em um dos ultimos dias de Novembro do anno passado, tendo ido visitar o sr. commendador José Carlos de Carvalho, então n'aquella cidade, e em companhia do sr. João Pereira Malheiros, ao despedir-me declarei-lhes, que não podia demorar-me por ter de ir ao cartorio do tabellião Camara, passar duas procurações, para o que me faltaria o tempo no dia seguinte, o da minha partida para Blumenau.

Depois de ouvir-me, tirou o sr. commendador Carvalho do bolso um papel dobrado em forma de carta, e pediu-me que o entregasse ao mesmo tabellião, recomendoando-lhe que tirasse uma publica-forma e guardasse uma e outra cousa, que o mesmo commendador iria mais tarde buscar.

Excusado é dizer que cumpri fielmente a incumbencia. No dia seguinte parti para Blumenau, e dias depois, de volta com a familia, afim de seguir para o Rio Grande do Sul, fui *surprehendido* com uma intimação para ver-me processar pelo crime previsto no artigo 215 do codigo criminal, e queixa de um sr. Ramos Junior!

Em obediencia á Lei, no dia e hora designados, compareci em juizo, acompanhado de dous amigos, advogados do fôro, tendo sido nessa mesma audiencia encerrado tal processo, com os depoimentos de cinco testemunhas do supposto offendido.

Forão as alludidas testemunhas contextes nas suas declarações, ficando provado:

1.º Que não subtrahi carta alguma do correio, pertencente a outrem—art. 215.

2.º Que igualmente não subtrahi carta alguma do poder de portador particular, por qualquer meio—art. 216.

3.º Finalmente, que não dei publicidade e nem em meu poder fora vista a carta, senão no acto da entrega no tabellião.

Ficando, portanto, provado com as proprias testemunhas do autor a completa ausencia do infamante delicto a mim attribuido, os meus distinctos advogados julgaram desnecessario offerecer testemunhas de defeza.

Apezar de ter-se ainda verificado, não só pela publica-forma, como tambem por um artigo firmado pelo queixoso, e inserto no n. 271 do jornal *Conservador* a illegitimidade da quei-

xa, ante cujos factos deveria cahir todo e qualquer processo de tal natureza, proferio o sr. dr. juiz Montenegro, contra todas as regras de direito, a miqua sentença condemnando-me!... (*)

Da injusta e iniqua sentença, recorreram os meus advogados, para o exm. sr. dr. juiz de direito da comarca, integro magistrado que fará banquear o monstro, em homenagem á justiça, condemnando o queixoso nas custas.

Os precedentes da minha vida publica e particular, bastariam para arredar do espirito dos que me conhecem, qualquer suspeita.

Cidade de S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1886.

JOAQUIM RODRIGUES ANTONES JUNIOR.

Como se arruina e destrõe o Cabello

Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuamente saturadas com oleos, e a calvice, pode-se esperar como resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porem por outro lado, pelo contrario, os tegumentos, e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificão com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, o qual se attem e adhir firmemente as raizes do cabello, dando cor e nutrimento, em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladur., evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura da cans.

317

Não teme rival

O CAJURUBÉBA não receia de entrar em competencia com qualquer outro depurativo dos mais apregoados e proclamados na cura do rheumatismo, da syphilis, dos dartsos, das erysipelas, das leucorrhéas, etc., porque a confiança com que foi offerecido ao publico como um remedio poderoso tem-se robustecido com factos sem conta de cura verdadeiramente miraculosas: e se fosse possivel apresentar-se em campo, como fazem os duelistas, sendo a arena do combate os doentes, e as armas os remedios, elle correria, certo da victoria, a enfrentar-se com qualquer competidor.

Ousamos dizer ao paciente que tiver perdido as esperanças de melhorar ou curar-se de seus males, depois de ter usado de todos os depurativos annunciados e conhecidos, que recorra a elle, certo de que não será baldada sua tentativa, porque é impossivel que o mal permaneça indifferente ao uso de um medicamento tão energico e poderoso.

Nem se explica de outro modo o embaraço que os que têm interesse na venda de outros remedios procuram crear ao consumo do CAJURUBÉBA, que vai substituindo nas prateleiras das pharmacias e drogarias os mais preconizados depurativos, para dominar só elle no campo da therapeutica.

(*) «Nem uma presumpção, por mais vehemente que seja, dará motivo para imposição de pena.» Art. 36 do cod. penal.

As doutrinas mais hostilizadas e com vehemencia impugnadas, cujo desenvolvimento se procurou embaraçar até com armas, travando-se guerras cruéis e de longa duração, quer em philosophia, quer em religião, todas sabiram sempre triumphantes. Pois assim tem de acontecer com as virtudes do CAJURUBÉBA, que sendo a expressão da verdade, não se recia dos golpes que lhe dirigem seus ambiciosos inimigos.

O CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na
PHARMACIA
 DE
RATILHO HOBY & OLIVEIRA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

Agua Florida de Murray e Lanman

Na verdade é couza mais que agradável o podermos contribuir, ou achar um novo e delicado meio de doçitavel prazer para o gentil e bello sexo. *Lanman e Kemp* por seu duvida algum, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua de Florida de *Murray e Lanman*, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz. Não são pois só as Senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com a quella firma emprehendadora, pois que, se o artigo em questião outorga e dá ao lenço de fina cambria uma fragrança deliciosa e sumamente refrigerante, e as faces uma alvura doce e juvenil, ella igualmente possui uma rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máu gosto depois de se haver gosado as bellas fumagas d'um charuto. Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengivas, dando ao paladar um gosto suave e agradável. Affm pois de se poder conseguir o distructo de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa Agua de Florida de *Murray e Lanman*, e nenhuma outra mais.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp*, venhão estampados em letras transparentes no papel do vinho que serve de envoltorio á cada garrafa. Acha-se á venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

196

EDITAES

Repartição da Policia

Manda S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia fazer publico que, pelo art. 100 §§ 5º e 6º do codigo de posturas da camara municipal desta capital, «é prohibido fabricar, vender, usar ou atirar laranginhas, ou os chamados limões de cheiro, pelo entrudo, bem como jogar ou brincar o entrudo, qualquer que seja a substancia empregada», sendo que cada um dos infractores de taes prescripções legaes incorrerá na multa de 50000 réis.

Secretaria da Policia de Santa Catharina, em 2 de Março de 1886.— O secretario, *Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Éça*.

Camara Municipal

O Fiscal do 1º districto da capital faz saber que fica prohibido o lançamento do lixo no attorno da praia do Menino Deus. Os infractores soffrerão a multa de 50000 rs. na forma do artigo 36 do codigo de Posturas.

Desterro, 27 de Fevereiro de 1886.— *José Manoel da Silva*.

DECLARAÇÕES

S. C.

Diabo a Quatro

De ordem do nosso muito amado Rei Plutão, que governa do alto do seu throno de fogo, para gloria de todas as côrtes infernaes, previne, se aquelles diabos rebeldes que se acham em atrazo, com esta seita do Arêrno que satisfaçam até o dia 6 (sabbado), as suas mesalidades, pois que findo este prazo, serão considerados despedidos e sem direito á reclamação alguma, como ord-na o chefe de todos os diabos.

Outrosim, os diabos que declaram a commissão, não quizerem continuar nas fileiras de Belzebuth, acham-se excluidos e sem direito tambem de se considerarem socios á ultima hora.

Plutão manda previnir, fazendo-me embocar trombeta de ALERTA, para que esses sympathicos e valentes diabos não soffram ruina de todos os diabos, sendo-lhes negada a entrada na caverna Izabelina, que terá o deslumbramento fisico e todos os raios phantasticos do estylo.

Convites + + +.
 A postos a diabrada.
 Março, 4 de 1886.— O secretario, *Ran-tan-plam*.

RETREATISTA

ALVES FERREIRA

Só trabalhará nesta capital até o dia 15 do corrente, por ter de retirar-se para o norte da provincia.

Atenção

O proprietario da confeitaria «Estrada de ferro D. Pedro I», acaba de abrir um novo deposito deste ramo de negocio, com o titulo de Confeitaria e Café 1º de Março», á praça Barão da Laguna, esquina da rua do Senado.

Neste novo estabelecimento que offerece commodidades para ser frequentado por familias, os freguezes encontrarão a qualquer hora, café, presumpo, camarões recheados, e tudo mais que é apropriado para um Lunch.

Os nossos preços são limitadissimos; e, para chamar-nos a attenção do publico resolvemos abater o preço nos doces secos a 800 rs. ao kilo; superior vinho virgem engarrafado de Romariz & Irmão, (do Porto) 800 rs. a garrafa; dito branco, especialidade a 800 rs., marmellada da terra, superior em latas de 600 grammas 1\$000, duzia 8\$000, dita em latas pequenas 500 rs. duzia 4\$000; geléas de marmellos, gallinha e musgo.

Tanaras, queijos de Minas e Reino, e muitos outros artigos de que se compõe este ramo de negocio.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
 ESQUINA DA RUA DO SENADO

Ao commercio

Militão José Villela, commutica aos

seus amigos e freguezes, que comprou a Fabrica de Sabão e Vellas da viuva Motta & C. desta praça, continuando a funcionar este estabelecimento em maior escala; e espera a coadjuvação daquelles commerciantes da provincia que necessitarem de taes generos, os quaes se tornam recommendaveis por suas qualidades e preços sem competencia.

Deposito á rua de João Pinto n. 15.

ANNUNCIOS

Traspassa-se

Uma chacara nesta cidade, com contracto por anno e meio, tendo grande abundancia de arvores fructiferas, capim, canna, boa carioça com a melhor agua potavel, lavadoiro, etc., etc.

Uma excellente casa de moradia, cochoira para animaes, vacca de leite e uma linda petica para montaria.

Na mesma chacara vende-se duas carroças para agua, com dous an linaos para as mosnas e os respectivos arreios, bem como uma carrocinha de secos.

Para informações, por especial favor, com o Sr. Alexandro Margarida, na typographia desta folha.

ATTENÇÃO

Trabalhos de cabellos

aceita-se todos os trabalhos d'essa arte, como corças feita de cabellos, propria para quadros e sepulturas, correntes redondas, largas, fôres de todas as qualidades; trançados as mais difficeis, e todos os mais trabalhos que pertence a esta arte, por preços os mais commodos que possivel.

RUA DO PRINCIPE N. 33

VENDE-SE o sobrado sito á rua da Constituição n. 46 canto da travessa da rua Augusta, Para tratar no mesmo prédio.

Vende-se

O negocio de secos e molhados á rua de João Pinto n. 24 B.

Ir a ver e tratar na mesma casa.

SAL

Vende-se para definitiva liquidação, sal branco de Lisboa.

A' DINHEIRO

De 5 a 10 alqueires a 1\$000
 De 10 a 25 » 950
 De 50 a 100 » 900

Rua Trajano n. 5

José d'Oliveira Bastos & C.

O Grande Perfuma.

Agua Florida,

DE MURRAY & LANMAN.

O Perfumo mais fino e duravel que se conhece para o Leppo, o Toucador e o Banho. Preparado unicamente por LANMAN & KEMP, New York. Cuidado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Armazinhos e Boticas.

Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.



Delicadamente Perfumado.

Restaura e Cura, cura todos os molhos da pelle do Craneo e do rosto, e restaura e fortalece o molhos do Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumarias, Armazinhos e Boticas.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da ideia da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e. g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da illuminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato extra, e é facil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA' O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo gráo de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampada.

2º Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.

4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que qual em força do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5º Todo o PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6º Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pedregadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depósitos de polvora e toda a classe de objectos explosivos, para carros, illuminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco mo-vel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EFEITOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, e decorado magnificamente—Trabalho da primeira classe.

Preço 15\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, italiano ou de oxido de prata.

Tamanhos especiais se fazem a ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois quomoldores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não prelocher as condições nellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para a casa de New-York ou de Philadelphia. O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambios pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por comissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital; nem conhecimento. Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY
PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—30)

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.
(ALLEMANHA)

FABANTRICES DE PIANOS
deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes á se acham introduzido.

Vende-se

duas carroças novas para agua com todos os seus pertences, bem como dois animaes para as mesmas e os respectivos arados e boças pagas por um anno.
Tambem se aluga uma carroça com magnifica agua potavel.

Para informações, desta typographia.

VENDE-SE

O negociante de artigos molhados estabelecido á rua do Príncipe, n. 132, e attenção a mesma casa, com commodos subterraneo para familia, tem um grande jardim e agua d'entro.

Para vir e tratar na mesma casa e em o proprietario.

AOS DOUS OCEANOS

LOJA DE FAZENDAS

RUA DE JOÃO PINTO 8

O dono deste estabelecimento em vista da grande quantidade de fazendas que tem em deposito e das que espera receber na Europa, e da praça do Rio de Janeiro, resolveu fazer grande dejução em preços.

E chama a attenção

dos numeros 5 com moldores para uma especie de artigos que resolveu vender com abatimento de 20% dos seus primitivos custos, inclusive uma quantidade de meias de lã, para homens e mulheres e um grande saldo de camizas de morma, linho e peralho, que se vendem por preços sem comparação, deixando de enumerar preços e qualidades das suas fazendas, por achar desnecessario e não tomar tempo aos frequentes, na leitura do seu annuncio.

Innocencio José da Costa Campinas.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.



BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÈME-ORIZA
DE
NINON DELCENCLOS
LEGRAND, PARFUMIER
Fabricateur de plusieurs
RUE S'HONORE, PARIS

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Esta loção é referida a pelle
Ela desapparear as manchas

ORIZA-VELOUTE
Suação pela receita do
D^o. REVELL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORZA
Perfumes de todas as
ramalhadas do flores novas.
Adaptadas para moda.

ORIZA-VELOUTE
PS ou FLOES ATARAZ
edificante a pele.
Protegeo a suavidade
do peçoço.



ORIZALUNE
DE JAMES SMITHSON
Esta loção é referida a pelle
Ela desapparear as manchas

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado e conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tensozo, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos diferentes

tendos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Por isso o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com direscos demoradas, Melanias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

Na mesmo deposito acham-se a vende os seguintes Products de J.-P. LAROZE:

- XAROPE LAROZE** de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOZO** Contra as Gastrites, Gastralgias, Dysspepsias, Dores e Calambres de Estomago.
- XAROPE DEPURATIVO** de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO** Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do Sangue, Accidencias syphiliticas, reumaticas e terciarias.
- XAROPE SEDATIVO** de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO** Contra Epilepsia, Myoclonico, Dança de S. Guy, Immobilia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS FARMACIAS DO BRAZIL.